

Por Fabiana Cambricoli

Em entrevista ao Estadão, Wadih Damous disse que agência não fará 'regulação frouxa' e defendeu medidas para frear reajustes abusivos e rescisões unilaterais de contratos

Embora esteja no cargo de diretor-presidente da [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#) há apenas 53 dias, o advogado Wadih Damous não titubeia ao ser questionado sobre o que pretende fazer diante das crescentes reclamações de beneficiários de [planos de saúde](#) sobre práticas como reajustes abusivos e rescisões unilaterais de contratos. A mensagem é clara: a regulação será mais rígida com as operadoras para evitar que os usuários, em especial os mais vulneráveis, como [idosos](#) e pacientes com [câncer](#), não fiquem sem cobertura no momento em que mais precisam.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 25.10.2025